



Autor(res)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Mônica Ferreira Lessa Romão
Nicolly Patrícia Leandro De Facio
Rosemeire Oliveira Martins
Elisangela Rosa Januário Melo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A Síndrome de Turner é uma condição genética que afeta apenas mulheres. Elas têm características específicas como: baixa estatura, pescoço alado, tórax em escudo, hipertelorismo mamário que é um sinal da síndrome de Turner, uma condição genética que se caracteriza por mamilos mais espaçados, cúbito valgo que é uma deformidade característica no qual o antebraço se afasta do corpo em um grau maior do que o normal quando totalmente estendido. Um pequeno grau de cúbito valgo é aceitável e ocorre na população em geral, possuem linfedema congênito de mão e pés, baixa estatura (1,50 cm adulto), retardo mental, a genitália não se desenvolve, a fertilidade é improvável, poucos pelos pubianos, não menstruam, tórax largo em forma de barril, anomalias aórticas.

Pode-se perceber a síndrome em qualquer parte da vida inclusive pré – natal com o exame amniocentese e cardocentese o tratamento pode acontecer através de cirurgia, tratamento com reposição de estrogênios e suplementação de somatotropina. O tratamento envolve acompanhamento médico, e de forma contínua com uso de hormônios do crescimento, cirurgias para correções características da síndrome.

Logo com os primeiros sinais clínicos, distúrbios, malformações e patologias adquiridas, as mulheres com Síndrome de Turner enfrentam a necessidade de acompanhamento médico e realização de exames (alguns invasivos) por todas as suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE:

Síndrome; Polimorfismo; Cromossomos.

Referências

De Marqui, A.B.T. (2015). Síndrome de Turner e polimorfismo genético: uma revisão sistemática. Revista Paulista de Pediatria, 33(3), 363-370.



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO

Suzigan, L.Z. Silva R.B. P. Marini S.H. Baptista M.T.M (2004) Percepção da doença em portadores da síndrome de Turner.

Manual de normas de editoração do IBICT. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

28/10 a 01/11

